



Estado do Pará

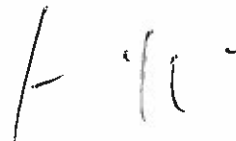
Câmara Municipal de Belém

ATA DA SEXAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No nono dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB, sob a presidência do vereador Joaquim Campos. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Manifestou-se inicialmente o vereador Joaquim Campos (assumindo a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas) e reportou-se ao questionamento feito pela ministra Carmen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal – STF, ao ministro da Defesa, Fernando Azevedo e Silva, sobre a utilização das Forças Armadas na Amazônia. O Exército Brasileiro faz a vigilância das fronteiras, impede o livre fluxo do narcotráfico, citou, entre muitas outras ações. Exaltou a atuação briosa dos militares brasileiros em defesa da nação, pois colocariam em risco as próprias vidas se necessário fosse. A ministra Carmen Lúcia, em seu gabinete, opinou, não saberia disso, pois as vozes da esquerda cercavam o STF e a esquerda não deseja o desenvolvimento da nação e não se preocupa com a defesa do território. Convidou a ministra Carmen Lúcia a visitar a Amazônia e verificar *in loco* a situação nas fronteiras e o fluxo de pessoas fugindo da Venezuela. Saliu ser necessário defender nosso território, para isso existindo o Exército Brasileiro. Afirmou que a Transamazônica foi construída durante o Regime Militar porque já se sabia que os países comunistas da Europa ambicionavam encampar a Amazônia, daí o bordão criado na época "Integrar para não entregar". Não se esperava, entretanto, que a esquerda - que manipula a Câmara dos Deputados, o Senado e o STF - fosse implantar a balbúrdia na invasão de terras produtivas, lucubrou. Informou depois ter apresentado um requerimento solicitando a formação de uma comissão parlamentar neste Poder para cobrar do Procon Pará que adotasse medidas contra supermercados e lojas de material de construção, que estavam aumentando os preços dos produtos. Pediu apoio aos demais parlamentares para a aprovação deste requerimento, que deveria ser apreciado nesta sessão. Subiu depois à tribuna o vereador Igor Andrade e agradeceu a seus pares a aprovação de um requerimento de sua autoria, na sessão ordinária do dia anterior, solicitando que a Associação Paraense de Supermercados – Aspas e a Associação Brasileira de Supermercados – Abras dessem explicações a respeito dos aumentos consecutivos, muito acima do normal, de itens importantíssimos e de alto consumo na mesa dos paraenses. Julgou inaceitável que os atacadistas e supermercadistas não abrissem mão da margem de lucro, prejudicassem a população e mantivessem ganhos altíssimos. Reconheceu que o lucro faz parte do negócio, mas deveria haver parceria, que pelo menos se explicasse o motivo para majorações tão grandes no preço dos produtos, preconizou. Avaliou que a ganância também estava entre os fatores que levaram ao aumento nos preços. Aludiu depois à declaração do presidente Jair Bolsonaro de que solicitaria às empresas de supermercados que reduzissem suas margens de lucro em alguns produtos essenciais para ajudar a população mais pobre e colaborar com a economia do país. Contou que sempre fazia compras e em todos os lugares as pessoas reclamavam dos preços exorbitantes, não havendo grande diferença entre um supermercado e outro. Participou ter protocolado um requerimento destinado ao Procon solicitando que o órgão tomasse providências em relação aos aumentos de preços. Defendeu que se adotassem medidas enérgicas para frear a escalada dos preços. O índice inflacionário deveria estar em torno de 15% a 20% ao mês, ao invés de 2% ou 3% divulgados oficialmente, especulou. Noticiou que na feira do produtor, no Entroncamento, os preços eram muito mais baixos, mas não havia infraestrutura para receber o público. Na sexta-feira ocorria uma feira do produtor ao lado do estádio Baenão, próximo à Feira da 25 de Setembro, com preços mais em conta em relação a esta, divulgou. Considerou que se o consumidor fosse depender das grandes redes de supermercados e da rede atacadista, passaria fome, por isso apelou para uma melhor organização das feiras de venda direta, do produtor ao consumidor. Assumiu depois a palavra o vereador Sargento Silvano e relatou ter visitado muitas comunidades em nossa cidade e testemunhado nelas o trabalho brilhante desenvolvido por alguns vereadores deste parlamento. Apesar das divergências existentes entre os membros desta Casa, ajuizou, não poderia deixar de parabenizar alguns deles por suas realizações. Solidarizou-se depois às

1 - 1 -

famílias dos policiais mortos em acidentes de trânsito, julgando alarmante o número de mortes em sinistros desta natureza. Anunciou em seguida a realização, neste dia, da reunião do PSD, quando seria oficializada a candidatura do deputado estadual Gustavo Sefer a prefeito de Belém. Este evento ocorreria na sede do partido em nossa capital, com a participação dos filiados, aditou. O PSD tinha três deputados estaduais e três deputados federais, destacando-se entre estes o deputado Joaquim Passarinho, grande nome da política paraense que poderia muito bem concorrer a prefeito de nossa cidade, aventou, por ser um homem íntegro, honesto, destacando-se no Congresso Nacional. A reunião do PSD neste dia seria especial, atentou, porque Gustavo Sefer resolvera assumir a candidatura a prefeito de Belém, sendo ele também um homem íntegro, sério e atuante na comunidade, apesar da pouca idade. Foi eleito deputado estadual com mais de 60 mil votos, após mostrar um bom trabalho como vereador, recordou. Garantiu que ele, como prefeito, faria uma grande diferença, sendo um homem inteligente, que sabia dialogar e debater e conhecia a realidade de Belém. Revelou ter pedido a Joaquim Passarinho que assumisse a candidatura à chefia do Executivo Municipal de nossa cidade, mas ele não pôde fazê-lo por motivos pessoais. Frisou ser o PSD um partido que concedia liberdade de escolha a seus membros, expressando nunca ter sido pressionado pelas lideranças do partido a adotar qualquer postura ou tomar qualquer decisão. Findo este pronunciamento, o vereador Émerson Sampaio assumiu a presidência da Mesa. Subiu depois à tribuna o vereador Mauro Freitas e parabenizou seus pares pelo projeto de lei aprovado no dia anterior, beneficiando a juventude em nossa cidade (instituinto no município de Belém o Plano Municipal de Direitos da Juventude – Planejamento de Políticas Estratégicas para a Força Jovem e o Conselho Municipal de Políticas Públicas para a Juventude e regulamentando a Lei Federal nº 12852/2013, Estatuto da Juventude). Para sua realização, inteirou, foi necessário um estudo de três anos, agradecendo o valioso auxílio prestado neste sentido pela Diretoria Legislativa, na pessoa da diretora Ellen Farache, e pelo setor jurídico desta Casa, na pessoa do senhor Walber Mattos, que ajudaram a encontrar uma legislação que se enquadrasse à competência do legislativo municipal e à legislação federal. Agradeceu também a participação maciça, em sua elaboração, de muitos jovens de partidos políticos diversos, de ONGs e de movimentos sociais. Foi um projeto muito debatido, assegurou, expressando ter feito questão de que não fosse um projeto pessoal, do qual seria o único autor, mas que fosse um projeto deste Poder, como realmente ocorreu. Foi aprovado no dia anterior e deveria ser sancionado pelo prefeito Zenaldo Coutinho em até quinze dias, presumiu. Saudou depois os católicos de nossa cidade pela passagem, em oito de setembro, do Dia Municipal de Nossa Senhora de Nazaré, estabelecido por uma lei de sua autoria, participando ser também essa data o dia da Natividade de Nossa Senhora e o dia em que foi realizado primeiro Círio de Nossa Senhora de Nazaré em nossa cidade. O Círio de Nazaré em Belém tornou-se a maior procissão religiosa do mundo e, embora não fosse realizada neste ano devido à pandemia, a CMB criou o dia de Maria, o dia 8 de setembro, o dia da Padroeira de Belém e Padroeira da Amazônia, apregoou. Findo o seu pronunciamento, o vereador Mauro Freitas reassumiu a presidência da Mesa. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do MDB, Joaquim Campos repercutiu a candidatura do deputado federal José Priante a prefeito de Belém pelo MDB. Atestou que Priante tem um passado ilibado na política nacional, tendo sido vereador, deputado estadual, deputado federal e concorrido à Prefeitura de Belém em outra ocasião, passando ao segundo turno. Um gestor deve cuidar de todos os setores na sociedade – como saúde, educação e segurança pública – e para isso os vereadores desta Casa ligados ao MDB reuniram as informações sobre os projetos que desenvolvem nas ruas e encaminharam-nas a uma comissão criada pela coordenação de campanha de Priante para que ele estivesse sempre atualizado quanto aos problemas de nossa sociedade e pudesse apresentar um bom projeto de governo, comunicou. Sendo descendente de imigrantes, mas paraense nato, Priante sempre lutou em defesa do estado e defendeu o Pará em todas as comissões de que fez parte na Câmara dos Deputados, historiou. Disse ter pedido a ele que se empenhasse para que a Segunda Esquadra da Marinha do Brasil fosse alocada em Belém e não no Maranhão, sobrelevando a importância disso para nosso crescimento econômico. Pela liderança do Democratas, Fabrício Gama expôs que o partido decidira apoiar a candidatura do deputado estadual Thiago Araújo a prefeito de Belém e tal decisão seria homologada na convenção do partido, que seria realizada no dia 15 de setembro vindouro. Opinou haver vários bons candidatos, entretanto, Edmilson Rodrigues voltava a pleitear o cargo de prefeito depois de todas as mazelas que fizera no município. Defendeu a moralidade dos atuais vereadores deste parlamento, afirmando que esta Casa teve responsabilidade com o povo de Belém, embora seus membros fossem atacados diuturnamente nas redes sociais por pessoas que desejavam ocupar seus lugares. A CMB esteve ativa durante a pandemia, sendo a primeira a realizar as sessões virtuais, recordou. Em aparte, manifestou-se o vereador Sargento Silvano. Pela liderança do PSD, Sargento Silvano solicitou que a Comissão de Economia e Finanças desta Casa trouxesse ao plenário as contas do ex-prefeito Edmilson Rodrigues para apreciação. Expressou não ser aceitável o retorno de pautas como a liberação da maconha e o ensino da ideologia de gênero nas escolas, asseverando querer o melhor para a cidade. Belém não podia mais ficar como estava e urgia realizar uma mudança, declarou, pois, embora houvesse uma pequena melhora, os ônibus estavam sucateados e as ruas de localidades como Outeiro estavam em más condições e sem saneamento. Em aparte, manifestou-se o vereador Joaquim Campos. Pela



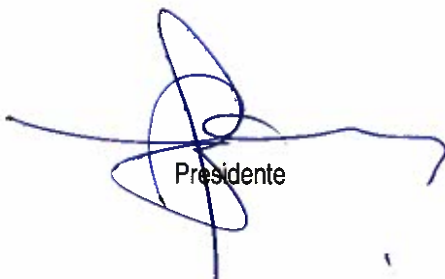
liderança do PTB, Rildo Pessoa saudou os profissionais da área de Ciências Agrárias, em especial os médicos veterinários, pois nesta data se comemora o Dia do Médico Veterinário. Sendo também médico veterinário, agradeceu pelo trabalho importante desempenhado por esses profissionais, um trabalho para a família, cuidando dos animais domésticos, seres cuja importância foi evidenciada nesta pandemia. Elogiou depois o Projeto Carroceiro, desenvolvido pela Universidade Federal Rural da Amazônia – Ufra parabenizando os médicos veterinários que nele atuam, atendendo gratuitamente animais de tração, muitos deles abandonados. Relatou ter sido convidado no ano anterior, na condição de ex-aluno, a acompanhar o projeto, conversando com o reitor Marciel Botelho, do qual foi colega de turma. Reportou posteriormente ter ido à Ufra na companhia do também médico veterinário Paulo Bengtson (PTB – PA), deputado federal, e sugeriu a ele que fizesse uma emenda parlamentar destinando meio milhão de reais àquela instituição de ensino, atingida pela falta de recursos com os cortes de verbas sofridos no ano anterior. Tal sugestão foi acatada por Paulo Bengtson e esse recurso materializou-se, consistindo na verdade em um montante superior a meio milhão de reais, referiu. Contou ter recebido, na semana anterior, uma ligação do professor Dejacir, docente da Ufra, agradecendo pelos recursos, que permitiram a compra de equipamentos com os quais sonhavam havia mais de dez anos, como os de ultrassonografia portátil. Parabenizou depois a PMB que iria inaugurar o hospital veterinário municipal, com profissionais formados em nossa região, a maior parte deles pela Ufra. Pela liderança do PSOL, Fernando Carneiro agradeceu a Mesa por colocar em apreciação nesta sessão o requerimento que apresentara, pois não pudera comparecer à sessão do dia anterior. Este requerimento solicitava o apoio deste parlamento a um casal LGBT que sofreu discriminação em um restaurante situado em Mosqueiro e o repúdio à agressão cometida pela direção do estabelecimento. Disse estar com a cópia do boletim de ocorrência, onde se descreve que, após pagar a conta de mais de quinhentos reais, o casal foi obrigado a se retirar do local porque o garçom, o segurança e o proprietário disseram que o restaurante “não era para aquele tipo de gente”. Reportou estar com um ofício encaminhado pelo Núcleo de Defesa dos Direitos Humanos da Defensoria Pública do Estado para o Conselho de Segurança do Estado, que já o recebera, tipificando e encaminhando a apuração dos fatos. Apontou que entre os considerandos estava a decisão recente do STF estabelecendo que homofobia e transfobia são crimes, enquadrando atos preconceituosos contra a população LGBT no crime de racismo, além de outras legislações. O que ocorreu foi um crime, ressaltou, solicitando o apoio de seus pares à aprovação do requerimento. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente Mauro Freitas pediu aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças para a verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foi feita então a leitura da matéria constante em pauta nesta parte da sessão e o vereador Henrique Soares pediu Questão de Ordem solicitando a dispensa da leitura dos pareceres ao projeto correspondente, o que foi aprovado pela plenária. Retomou-se depois a votação do requerimento do vereador Wilson Neto solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal Cidade para Todos, edição de julho de 2020, intitulada “Prefeitura reforça estrutura para tratar pacientes”. Fizeram encaminhamentos os vereadores Fabrício Gama, Rildo Pessoa, Simone Kahwage (com aparte do vereador Nehemias Valentim), Toré Lima, Henrique Soares, Gleisson Silva e José Dinelly. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Justificou seu voto o vereador Mauro Freitas (assumindo a presidência da Mesa o vereador Henrique Soares). Findo seu pronunciamento, o vereador Mauro Freitas reassumiu a presidência da Mesa. Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, foi feita a verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. O presidente sugeriu então que o projeto constante em pauta na Primeira Parte da Ordem do Dia passasse para a pauta da Segunda Parte e entrasse em discussão e votação, havendo concordância das lideranças presentes quanto a essa proposição. Entrou então em discussão única e votação o projeto que “Renomeia o logradouro Passagem Almirante Saldanha Marinho, que passa a se denominar Passagem Padre João Maria Van Doren”, constante no Processo nº 768/2020, de autoria do vereador Amaury da APPD. O vereador Henrique Soares pediu então Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto fossem votados em bloco e de forma simbólica, o que foi aprovado pela plenária. Na discussão, não houve oradores. Fez-se posteriormente a leitura do projeto. Posto em votação, este foi aprovado por unanimidade, em bloco e de forma simbólica. O presidente declarou então aprovado o projeto que “Renomeia o logradouro Passagem Almirante Saldanha Marinho, que passa a se denominar Passagem Padre João Maria Van Doren”, constante no Processo nº 768/2020. Justificou seu voto o vereador Amaury da APPD. Não havendo mais matéria passível de discussão e votação, o presidente Mauro Freitas encerrou a sessão às dez horas e cinquenta e cinco minutos. Justificaram suas ausências os vereadores: Dr. Elenilson, Enfermeira Nazaré Lima, Neném Albuquerque, Paulo Queiroz e Professor Elias. Estiveram presentes os vereadores: Marciel Manão, pelo Avante; Amaury da APPD, pelo bloco PT – PC do B; Gleisson Silva, pelo PSB; Bieco e Pablo Farah, pelo PL; Blenda Quaresma, Zeca Pirão, Joaquim Campos e John Wayne, pelo MDB; Wellington Magalhães, Celsinho Sabino e José Dinelly, pelo bloco PSC – PPS; Dr. Chiquinho e Fernando Carneiro, pelo PSOL; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Lulu das Comunidades, Professora Nilda Paula e Sargento Silvano, pelo bloco PSD – PTC; Fabrício Gama, pelo PMN; Moa Moraes, Mauro Freitas e Nehemias Valentim, pelo PSDB; Toré Lima, pelo Democratas; Wilson Neto, pelo PV; Simone Kahwage, pelo Cidadania; Rildo Pessoa, pelo PTB; Henrique



Soares, pelo PDT; Emerson Sampaio, pelo PP. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 09 de setembro de 2020.



1º Secretário



Presidente



2º Secretário